



III ENCCULT

ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL  
De 27 a 29 de novembro

ISSN: 2316 - 8021

## SISRASTRUS: RASTREABILIDADE DE OVINOS E CAPRINOS COMO MELHORIA DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO DESSES ANIMAIS NO SERTÃO DE ALAGOAS

**Cliciane Rodrigues Brito**

Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL)  
[clicybrito10@hotmail.com](mailto:clicybrito10@hotmail.com)

**Reginaldo de Souza Guedes Filho**

Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
[reginaldo\\_de@hotmail.com](mailto:reginaldo_de@hotmail.com)

**Aline Melo da Silva**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
[aline\\_zte@hotmail.com](mailto:aline_zte@hotmail.com)

**Michelle Diogo Guimarães**

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)  
[guimaraesmichelle@hotmail.com](mailto:guimaraesmichelle@hotmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** rastreabilidade, ovinos, caprinos.

### INTRODUÇÃO

A ovinocaprinocultura é a criação de ovinos e caprinos para fins econômicos. É explorada em várias regiões do mundo, porém só em alguns países essa cultura é economicamente desenvolvida (FILHO; ALVES, 2002 apud GOULART ET AL, 2009). Os parágrafos devem ser justificados e apresentar um recuo de 1 cm à esquerda, na primeira linha. 2009). Porém, este ainda é um comércio extremamente desorganizado, os animais não têm boa qualidade de carcaça e o processamento de seus subprodutos são realizados sem nenhum controle sanitário, e para que ocorra um aumento nesse setor é necessária a implantação de um sistema de organização que possa orientar os produtores e ajudar nas pesquisas contra outros problemas agravantes nesta cultura (FILHO; JÚNIOR, 2010).

Acioli (2010) cita o sistema de rastreabilidade chamado de SisRastrus®, que nada mais é do que um modelo de rastreabilidade de ovinos e caprinos para o Sertão de Alagoas, como esse possível sistema a ser implantado, pois ele permitirá organizar e monitorar o rebanho além de abrir fronteiras no mercado tornando-o mais competitivo, além disso, permitirá o controle animal desde o nascimentos até o produto final e assim poderá melhorar a qualidade da carcaça, e com isso aumentar a renda do pequeno produtor.

A rastreabilidade é um importante aliado no processo da segurança alimentar para os consumidores e quando a rastreabilidade se associa ao melhoramento genético do rebanho através de seleção dos pais e ou cruzamento de raças especializadas em carne, promove uma melhor qualidade da carcaça e também o menor tempo de criação dos animais, essa é outra maneira de

inovar tecnologicamente, permitindo ao produtor a expansão de sua criação, a introdução de produtos de qualidade no mercado e a melhoria na sua renda familiar.

O objetivo deste trabalho foi acompanhar e cadastrar em Software da rastreabilidade como um método para aumentar a produção, produtividade e qualidade da carne caprina e ovina, com foco no bem estar animal, com isso reduzir os custos e fortalecer a comercialização dos produtos cárneos dentro das normas de segurança alimentar aumentando a satisfação dos consumidores, agregando valores aos produtos, através da implantação de tecnologias apropriadas e ampliando o nível de conhecimento do pequeno produtor.

## **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

O acompanhamento da implantação do sistema se deu desde o início do processo quando foi criada internamente uma normativa operacional do Sistema de Rastreabilidade da Carne Caprina e Ovina (SisRastrus®), administrada pela COOFADEL com o intuito de estabelecer normas e regras para que a rastreabilidade de produtos cárneos de origem caprina e ovina seja feita de forma eficaz, desde a propriedade até o consumidor final, no objetivo de ser comercializado produtos de boa qualidade.

Dentro do SisRastrus® foi criado o Diagnóstico de Credenciamento, que nada mais é que um levantamento da propriedade onde o técnico responsável faz o preenchimento dos dados da propriedade com ênfase na identificação do produtor, informações da propriedade, informações socioeconômicas, manejo alimentar, manejo reprodutivo e sanitário, esse diagnóstico tem como objetivo avaliar os benefícios e avanços ocorridos com esta prática e ajudar no melhor desempenho da rastreabilidade.

Os animais foram marcados através de brincos com identificação em código de barra, contendo informações como município onde estar localizado a identificação do produtor de acordo com o número de cadastro no banco de dados do sistema da cooperativa, identificação do lote que o animal pertence e a identificação do animal através do número individual do mesmo esses códigos serão únicos e para cada animal e irá acompanhá-lo até sua comercialização (ACIOLI, 2010).

Os dados serão colocados e transferidos para o software, desenvolvido pela parceria da Desenvolve/Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), encarregada pela fase de fomento que e a Cooperativa COOFADEL gestora do projeto e beneficiada onde a mesma terá o direito de exploração e autoria do processo (patente), especialmente para esta prática e disponibilizados através da internet para que os consumidores possam ter conhecimento da vida daqueles animais e para tudo ocorrer de forma controlada, melhorando seu fluxo de caixa e domínio desta tecnologia no Brasil.

Foram selecionados e cadastrados 200 produtores dentro de um grupo de 600 produtores que são atendidos pelos Agentes de Desenvolvimento Rural inserido dentro do projeto DRS/APL Ovinocaprino Alto Sertão. O rebanho inicialmente rastreado será de 8.890 animais, distribuídos nos 08 municípios do Alto Sertão, Água Branca, Canapi, Delmiro Gouveia, Inhapi, Mata Grande, Olho D'água do casado, Piranhas e Pariconha.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Inicialmente quando a normativa foi criada tinha como principal objetivo a rastreabilidade de ovinos e caprinos, porém quando o software deste projeto foi desenvolvido ocorreu um aperfeiçoamento fazendo com que este programa estenda a quaisquer outras culturas como, por exemplo, a piscicultura.

Na implantação do programa de rastreabilidade que ocorreu no dia 15 de dezembro de 2011 no Centro de Recepção de Ovinos e Caprinos do distrito de Piau, em Piranhas, os produtores alagoanos estavam entusiasmados, pois este sistema ajudará a manter seus rebanhos mais saudáveis, o mercado de carne será mais valorizado e com isso ocorrerá o aumento financeiro. A rastreabilidade também é uma ferramenta importante para saber o quanto se gasta para manter o rebanho alimentado e livre de doenças, com isso se espera fortalecer o setor (OMENA, 2011).

Os primeiro animais foram identificados com brincos mais resistentes onde no mesmo contém um código de barra para a identificação de todos os animais, o dado desde a origem até o abate dos animais são coletados e colocados no software, por técnicos capacitados da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Delmiro Gouveia (COOFADEL) aumentando o consumo por produtos de boa qualidade (OMENA, 2011).

Segundo Martins; Lopes (2003) e Lirani (2007), a cadeia de carne caprina e ovina vive momentos decisivos e a implantação da rastreabilidade só vem acrescentar neste setor, além de ser um pré-requisito para aumentar a demanda de exportação de produto, os desafios serão muitos, mas esse sistema provavelmente irá ajudar o pequeno produtor evitar cometer os erros já existentes devido o baixo nível tecnológico dos criadores por serem na maioria pessoas mais velhas que usam métodos ultrapassados.

Preocupações ligadas aos impactos ambientais foram atendidas com observação de que a legislação específica da Delegacia Federal da Agricultura, SEAGRI-AL e do IMA serão consideradas todo o tempo dessa forma, a poluição que possa ser causada pelos dejetos em esgotas e outros rejeitos passaram por controle rigoroso, atendendo os requisitos de higiene e sanitização.

Será necessário que os produtores façam um investimento inicial para introduzir o sistema de rastreabilidade em seu rebanho, porém os custos da produção vão ficar menores com a agregação de valores no produto final além de orientar os ovinocaprinocultores a renovar seus métodos de manejo aumentando o nível de aprendizado dos produtos.

## CONCLUSÃO

Com base no que foi abordado fica evidente que o modelo deste sistema é essencial para estabelecer normas e regras para rastreabilidade de produtos cárneos de origem caprina e ovina, desde a propriedade até o consumidor final, garantindo qualidade e boa procedência do produto acabado. O planejamento das atividades de campo, o monitoramento do rebanho, as ações corretas no processo final dos produtos garantirá a segurança alimentar e a saúde dos consumidores.

A rastreabilidade também ajudar no tocante meio ambiente, pois com os produtores orientados a fazer os manejos, o uso dos recursos naturais serão feitos de forma consciente e adequada para que não ocorram impactos graves e o uso de medicamentos de forma correta diminuirá as poluições provenientes desses produtos químicos.

Com os manejos feitos dentro das regras estipuladas para a propriedade diminuirão os custos de produção ocorrerá a agregação de valor aos produtos com a melhoria do fluxo financeiro em aproximadamente US\$ 5,00 (cinco dólares) a mais por animal terminado para o produtor que estejam adotando sistema de modelo de “SisRastrus<sup>®</sup>” em comparação com não habilitado e no modelo e padrão de controle de alimento segundo (Sistema de Segurança Alimentar).

Coleta de informações confiáveis no acompanhamento e registro de todos os eventos, ocorrências, manejos, transferências e movimentações ocorridas durante sua vida, desde o momento de seu nascimento ou identificação até seu abate, através de notificações em cadernos de campo, realizados pelos produtores e acompanhados pelos técnicos que prestam assistência, além de organizar a propriedade.

## REFERÊNCIAS

ACIOLI, M. G. Rastreabilidade como Valorização da Carne de Ovinos e Caprinos da Cooperativa dos Agricultores Familiares de Delmiro Gouveia no Arranjo Produtivo Local de Alagoas. 2010. 74 p. Monografia (Especialização em Formação de gestores em Arranjos produtivos locais - APLs), Fundação Edson Queiroz, Universidade de Fortaleza, Fortaleza – CE, 2010.

GOULART, D. F. et al. A cadeia produtiva da ovinocaprinocultura nas regiões central e oeste do estado do rio grande do norte: estrutura, gargalos e vantagens competitivas. SOBRE 47º congresso da sociedade brasileira de economia, administração e sociologia rural Mestrado em administração e desenvolvimento rural, Faculdade de Olinda, Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, PE. Brasil, 2009. Disponível em: < <http://www.sober.org.br/palestra/13/820.pdf> > Acesso em: 08 jan. 2011.

JÚNIOR, J. W. P. et al. Aspecto Sociais, Higiênico-Sanitários e Reprodutivos da ovinocultura de Corte do Estado de Alagoas, Brasil. Revista Brasileira de Ciências Agrárias. Recife-PE. UFRPE: 2010. 600-605 p. v.5. n.4. Disponível em: < <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/pdf/1190/119016964022.pdf> > Acesso em: 30 ago. 2011.

LOPES, R. S. Enfermidades parasitárias dos animais: Helmintoses e coccidioses de ruminante. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootécnica, UNESP. Botucatu, SP. Disponível em: < [http://www.fmvz.unesp.br/Departamentos/dcv/Aulas\\_Raimundo/helmintoses\\_coccidiosesruminante\\_s.pdf](http://www.fmvz.unesp.br/Departamentos/dcv/Aulas_Raimundo/helmintoses_coccidiosesruminante_s.pdf) > Acesso em: 05 mar. 2011.

MARTINS, F. M.; LOPES, M. A. Rastreabilidade bovina no Brasil. Universidade Federal de Lavras – UFLA. Lavras, MG, 2003. Disponível em: < [http://www.editora.ufla.br/site/adm/upload/boletim/bol\\_55.pdf](http://www.editora.ufla.br/site/adm/upload/boletim/bol_55.pdf) > Acesso em: 08 ago. 2011.

OMENA, V. Alagoas é pioneira na rastreabilidade de ovinos e caprinos. Agencia Alagoas. 2011. Disponível em: < <http://www.agenciaalagoas.al.gov.br/noticias/alagoas-e-pioneira-na-rastreabilidade-de-ovinos-e-caprinos> > Acesso em: 16 dez. 2012.